

REVISTA
DO
INSTITUTO HISTÓRICO
E
GEOGRÁFICO BRASILEIRO

*Hoc facit, ut longos durent bene gesta per annos.
Et possint serā posteritate frui.*



SUMÁRIO

- * Apresentação 9
Miridan Britto Knox Falci

I — DOSSIÊ: CORRESPONDÊNCIA E DIÁRIOS

- * A correspondência particular de Joaquim Nabuco com o Barão do Rio Branco 11
Luigi Bonafê
- * O casamento da arquiduquesa Maria Luisa com Napoleão: diário de Metternich e Gentz e correspondência 39
Oliver Ónody
- * A escultura de si nas cartas de Anita Malfatti, Oneyda Alvarenga e Henriqueta Lisboa 53
Marilda Ionta
- * As cartas de Flora de Oliveira Lima: a escrita de si e a correspondência 73
Ana Carolina Huguenin Pereira
- * As confidências do Visconde de Itaúna a Dom Pedro II 89
Dom Carlos Tasso de Saxe-Coburgo e Bragança

II — DISCURSOS

- * Discurso de recepção a Antonio Salum-Flecha 163
Jonas de Moraes Correia Neto
- * Discurso de posse: Itinerario de las relaciones paraguayo-brasileñas desde 1825 hasta nuestros dias 169
Antonio Salum-Flecha
- * Discurso de recepção a Joaquim Antero Romero de Magalhães 179
Max Justo Guedes
- * Discurso de posse: Um novo método de governo: Francisco Xavier de Mendonça Furtado, governador e capitão-general do Grão-Pará e Maranhão (1751-1759) 183
Joaquim Antero Romero de Magalhães
- * In Memoriam: Paulo José Pardal 211
– Em memória de Paulo José Pardal
Augusto Carlos da Silva Telles

– Paulo José Pardal (1928-2004) <i>José Arthur Rios</i>	215
– Homenagem ao prof. Paulo Pardal <i>Maria da Conceição de Moraes Coutinho Beltrão</i>	217
– A original contribuição de Paulo Pardal à história militar do Exército <i>Cláudio Moreira Bento</i>	219

III — COMUNICAÇÕES

* O padre Antonio Vieira: o diplomata <i>Vasco Mariz</i>	223
* Escravidão, pensamento político, intelectuais: considerações de Joaquim Nabuco sobre o tráfico de escravos no opúsculo “A escravidão” <i>Maria Emília da C. Prado</i>	235
* “La femme comme il faut” e outras mais <i>Suely Gomes Costa</i>	249
* Importância da Conjuração Mineira <i>José Geraldo Vidigal de Carvalho</i>	265
* ¿Expresiones del “ius commune” en la apoteosis de la codificación? Las notas de Dalmacio Vélez Sársfield o de cómo un código decimonónico pudo no ser la mejor manifestación de la “cultura del código” <i>Ezequiel Abásolo</i>	269
* O olhar micro-historiográfico no Brasil <i>José D’Assunção Barros</i>	291
* Papel social do Comendador português no Rio de Janeiro <i>José Arthur Rios</i>	309
* 1654 – 350 anos da dispersão dos judeus do Recife <i>Leonardo Dantas Silva</i>	323

IV — DOCUMENTOS: ANÁLISES E TRANSCRIÇÕES

* Os <i>Annaes das Ciências, das Artes e das Letras</i> e a cultura científica no Brasil <i>José Carlos de Oliveira</i>	337
--	-----

V — RESENHA

- * MARTÍNEZ, Elda E. González. *Guia de fontes manuscritas para a história do Brasil conservadas na Espanha*. Estudo introdutório por Luiz Felipe de Seixas Corrêa. Madri: Edição da Fundação Mapfre Tavera e do Ministério da Cultura do Brasil, 2002, 702 p. 361
Vasco Mariz